

## BIO-2000<sup>®</sup>



**LANÇAMENTOS!**

**CÁLCIO ARSENAZO  
MICROPROTE pirogalol**

REVISÃO: 18 (02/2009)

\* BIO-2000 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## ÍNDICE

KIT	PÁGINA
ALBUMINA .....	01
ALDOLASE .....	02
ALT/TGP CINÉTICA .....	03
AMILASE .....	04
AMILASE CNPG .....	05
AST/TGO CINÉTICA .....	06
BILIRRUBINA .....	07
CÁLCIO .....	09
CÁLCIO ARSENAZO (LANÇAMENTO) .....	10
CK NAC .....	11
CLORETOS COLORIMÉTRICO .....	12
COLESTEROL 250 .....	13
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO .....	14
COLESTEROL HDL .....	15
COLINESTERASE .....	16
CPK .....	17
CREATININA CINÉTICA .....	18
DHL .....	19
DHL UV .....	20
FERRO .....	21
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA .....	22



KIT	PÁGINA
FOSFATASES .....	23
FOSFATO .....	24
FOSFATO UV .....	25
GAMAGT .....	26
GAMA GT CINÉTICA .....	27
GLICOSE ENZ. LÍQUIDA .....	28
GLUCOX 500 .....	29
HEMOGLOBINA .....	30
HEMOGLOBINA GLICOSILADA .....	31
MAGNÉSIO .....	32
MICROPROTE pirogalol (LANÇAMENTO) .....	33
MUCOPROTEÍNAS .....	34
POTÁSSIO .....	35
PROTEÍNAS TOTAIS .....	36
TRANSAMINASES .....	37
TRIGLICÉRIDES 120 .....	39
TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO .....	40
URATO 160 .....	41
URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO .....	42
URÉIA 500 .....	43
URÉIA UV .....	44



MODO:	P.F.
WL1:	620
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1 =	0004
UNID:	g/dL
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	8.000
ABS. REAT. MIN:	0.090
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.353
ABS. PAD. MAX:	0.391
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# ALDOLASE

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/SIM
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1 =	0040
UNID:	U/L
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	0080
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.273
ABS. PAD. MAX:	0.345
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico:

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

## · SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	340
WL2:	—
BLANK:	NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	060
FATOR:	1746
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	20
Nº INTERVALOS:	4
ΔAMIN:	0.200
%LIM. LIN:	10
DIR:	DECR
ABS. REAT. MIN:	0.800
ABS. REAT. MAX:	2.000
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

**Procedimento Técnico**

Vide instruções de uso do kit

**Controle de Qualidade**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## AMILASE

MODO:	Absorvância
WL1:	670
WL2:	—
RETARDO:	003
CUB. FLUXO:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	—

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

**Procedimento Técnico**

Vide instruções de uso do kit

**Cálculos**

Vide instruções de uso do kit

**Controle de Qualidade**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

· SORO/PLASMA	
MODO:	CIN
WL1:	405
WL2:	—
BLANK:	NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	030
FATOR:	3953
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	60
Nº INTERVALOS:	1
ΔAMIN:	0.500
%LIM. LIN:	10
DIR:	INCR
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.500
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# AST/TGO CINÉTICA

· SORO/PLASMA	
MODO:	CIN
WL1:	340
WL2:	—
BLANK:	NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	060
FATOR:	1746
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	20
Nº INTERVALOS:	4
ΔAMIN:	0.200
%LIM. LIN:	10
DIR: DECR:	DECR
ABS. REAT. MIN:	0.800
ABS. REAT. MAX:	2.000
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico:

Vide instruções de uso do kit

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

## 1. TÉCNICA MACRO

### 1.1. Bilirrubina Total

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.368
ABS. PAD. MAX:	0.412
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

### 1.2. Bilirrubina Direta

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM

TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.368
ABS. PAD. MAX:	0.412
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

## 2. TÉCNICA MICRO

### 2.1. Bilirrubina Total

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# BILIRRUBINA

DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.200
ABS. PAD. MAX:	0.222
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***
2.2. Bilirrubina Direta	
MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.200
ABS. PAD. MAX:	0.222
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	578
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	—
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0015
ABS. REAT. MIN:	0.325
ABS. REAT. MAX:	0.532
ABS. PAD. MIN:	0.372
ABS. PAD. MAX:	0.444
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## CÁLCIO ARSENAZO

MODO:	P.F.
WL1:	670
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0800
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.500
ABS. PAD. MIN:	0.200
ABS. PAD. MAX:	0.400
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

· SORO/PLASMA	
MODO:	CIN
WL1:	340
WL2:	—
BLANK:	NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	120
FATOR:	8095
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	60
Nº INTERVALOS:	3
ΔAMIN:	0.240
%LIM. LIN:	10
DIR:	INCR
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.700
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## CLORETOS COLORIMÉTRICO

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mEq/L
DEC:	0
LIM. LIN.MIN:	0070
LIM. LIN. MAX:	0125
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.040
ABS. PAD. MIN:	0.194
ABS. PAD. MAX:	0.250
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	200
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN.MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0500
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.289
ABS. PAD. MAX:	0.353
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000** é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	200
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN.MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0800
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.304
ABS. PAD. MAX:	0.372
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000** é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0400
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.192
ABS. PAD. MAX:	0.216
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# COLINESTERASE

MODO:	P.F.
WL1:	405
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/SIM
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0007
UNID:	U/mL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0014
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.570
ABS. PAD. MAX:	0.630
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	670
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0130
UNID:	U/L
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0360
ABS. REAT. MIN:	0.016
ABS. REAT. MAX:	0.030
ABS. PAD. MIN:	0.217
ABS. PAD. MAX:	0.255
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# CREATININA CINÉTICA

• SORO/PLASMA	
MODO:	T.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	030
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0005
UNID:	mg/dL
DEC:	2
INT. CIN. 060	
DIR:	INCR
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0010
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.131
ABS. PAD. MAX:	0.149
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

#### • URINA

MODO: T.F.	
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500

RETARDO:	030
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	50
UNID:	mg/dL
DEC:	2
INT. CIN. 060	
DIR:	INCR
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0200
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.131
ABS. PAD. MAX:	0.149
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0350
UNID:	U/L
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0800
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.512
ABS. PAD. MAX:	0.560
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

#### · SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	340
WL2:	—
BLANK:	NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	030
FATOR:	8109
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	60
Nº INTERVALOS:	3
ΔAMIN:	0.155
%LIM. LIN:	10
DIR:	DECR
ABS. REAT. MIN:	0.800
ABS. REAT. MAX:	2.000
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

**Ferro Total e Capacidade de Fixação do Ferro**

MODO:	Absorvância
WL1:	546
WL2:	—
RETARDO:	003
CUB. FLUXO:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	—

**Procedimento Técnico**

Vide instruções de uso do kit

**Cálculos**

Vide instruções de uso do kit

**Controle de Qualidade**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

**SORO/PLASMA**

MODO:	CIN
WL1:	405
WL2:	—
BLANK:	NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	30
FATOR:	2764
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	20
Nº INTERVALOS:	3
ΔAMIN:	0.250
%LIM. LIN:	10
DIR:	INCR
ABS. REAT. MIN:	0.400
ABS. REAT. MAX:	1.100
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

**Procedimento Técnico**

Vide instruções de uso do kit

**Controle de Qualidade**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

## FOSFATASE ALCALINA

MODO:	P.F.
WL1:	405
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	150
UNID:	U/L
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0267
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.460
ABS. PAD. MAX:	0.526
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

## FOSFATASE ÁCIDA TOTAL E PROSTÁTICA

MODO:	P.F.
WL1:	405
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM

PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	28
UNID:	U/L
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0050
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.460
ABS. PAD. MAX:	0.526
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# FOSFATO

MODO:	P.F.
WL1:	670
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0005
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0012
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.050
ABS. PAD. MIN:	0.224
ABS. PAD. MAX:	1.100
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	340
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0005
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	0.500
ABS. REAT. MAX:	1.500
ABS. PAD. MIN:	0.228
ABS. PAD. MAX:	0.276
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## GAMA GT

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0100
UNID:	U/L
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0175
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	0.573
ABS. PAD. MAX:	0.669
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

## · SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	405
WL2:	—
BLANK:	NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
FATOR:	1111
UNID:	UI/L
DEC:	2
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	60
Nº INTERVALOS:	3
ΔAMIN:	0.270
%LIM. LIN:	10
DIR:	INCR
ABS. REAT. MIN:	0.500
ABS. REAT. MAX:	2.000
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

**Procedimento Técnico**

Vide instruções de uso do kit

**Controle de Qualidade**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0600
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.080
ABS. PAD. MIN:	0.267
ABS. PAD. MAX:	0.299
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

**Procedimento Técnico**

Vide instruções de uso do kit

**Calibração**

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

**Controle de Qualidade**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0600
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.080
ABS. PAD. MIN:	0.299
ABS. PAD. MAX:	0.339
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000** é marca registrada de seus proprietários.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# HEMOGLOBINA

## · HEMOGLOBINA

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	é variável de acordo com o lote de Hbpadrão.
UNID:	g/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0025
ABS. REAT. MIN:	—
ABS. REAT. MAX:	—
ABS. PAD. MIN:	é variável de acordo com o lote de Hbpadrão.
ABS. PAD. MAX:	é variável de acordo com o lote de Hbpadrão.
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

### Controle de Qualidade

O uso de amostra controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar uma amostra controle com valor na faixa de normalidade e outra de valor elevado.

**BIO-2000** é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	Absorvância
WL1:	405
WL2:	—
RETARDO:	003
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	25°C
VOL.ASP:	0900

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

### Cálculos

Vide instruções de uso do kit

### Controle de Qualidade

O uso de amostra controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar uma amostra controle com valor na faixa de normalidade e outra de valor elevado.

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# MAGNÉSIO

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0002
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	3.500
ABS. REAT. MIN:	0.380
ABS. REAT. MAX:	0.600
ABS. PAD. MIN:	0.116
ABS. PAD. MAX:	0.168
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

REVISÃO: 18 (02/2009)

**· Urina e Líquida**

MODO:	P.F.
WL1:	620
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mg/dL
DEC:	1
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	300
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.300
ABS. PAD. MIN:	0.153
ABS. PAD. MAX:	0.239
VR/VN MIN.:	**** (L)
VR/VN MAX.:	****(H)

**Calibração**

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

**Controle de Qualidade**

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

**Procedimento Técnico**

Vide instruções de uso do kit

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# MUCOPROTEÍNAS

MODO:	P.F.
WL1:	670
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0006
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0015
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.050
ABS. PAD. MIN:	0.291
ABS. PAD. MAX:	0.341
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

**Calibração**

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

**Controle de Qualidade**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

**Procedimento Técnico**

Vide instruções de uso do kit

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	578
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0005
UNID:	mmol/L
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0010
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.020
ABS. PAD. MIN:	0.191
ABS. PAD. MAX:	0.237
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# PROTEÍNAS TOTAIS

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0004
UNID:	g/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0012
ABS. REAT. MIN:	0.080
ABS. REAT. MAX:	0.110
ABS. PAD. MIN:	0.233
ABS. PAD. MAX:	0.285
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

- Programação em unF.R/mL
- TGO

**MODO:** P.F.  
**WL1:** 505  
**WL2:** \_\_\_\_\_  
**BLANK:** NÃO  
**BLK.AMOS/PAD:** NÃO/NÃO  
**CUB.FLUXO:** SIM  
**TEMP:** 37°C  
**VOL.ASP:** 0900  
**RETARDO:** 003  
**PADRÃO:** SIM  
**PAD:** ÚNICA  
**PAD1:** 0000  
**PAD2:** 24  
**PAD3:** 61  
**PAD4:** 114  
**PAD5:** 190  
**UNID:** unF.R/mL  
**DEC:** 0  
**LIM. LIN.MIN:** 0000  
**LIM. LIN. MAX:** 0191  
**ABS. REAT. MIN:** \_\_\_\_\_  
**ABS. REAT. MAX:** \_\_\_\_\_  
**ABS. PAD. MIN:** \_\_\_\_\_  
**ABS. PAD. MAX:** \_\_\_\_\_  
**VR/VN MIN.:** \*\*\*  
**VR/VN MAX.:** \*\*\*

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

- TGP

**MODO:** P.F.  
**WL1:** 505  
**WL2:** \_\_\_\_\_

**BLANK:** NÃO  
**BLK.AMOS/PAD:** NÃO/NÃO  
**CUB.FLUXO:** SIM  
**TEMP:** 37°C  
**VOL.ASP:** 0900  
**RETARDO:** 003  
**PADRÃO:** SIM  
**PAD:** ÚNICA  
**PAD1:** 0000  
**PAD2:** 28  
**PAD3:** 57  
**PAD4:** 97  
**PAD5:** 150  
**UNID:** unF.R/mL  
**DEC:** 0  
**LIM. LIN.MIN:** 0000  
**LIM. LIN. MAX:** 0151  
**ABS. REAT. MIN:** \_\_\_\_\_  
**ABS. REAT. MAX:** \_\_\_\_\_  
**ABS. PAD. MIN:** \_\_\_\_\_  
**ABS. PAD. MAX:** \_\_\_\_\_  
**VR/VN MIN.:** \*\*\*  
**VR/VN MAX.:** \*\*\*

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

- Programação em U.I./L
- TGO

**MODO:** P.F.  
**WL1:** 505  
**WL2:** \_\_\_\_\_  
**BLANK:** NÃO  
**BLK.AMOS/PAD:** NÃO/NÃO  
**CUB.FLUXO:** SIM  
**TEMP:** 37°C  
**VOL.ASP:** 0900  
**RETARDO:** 003

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

**PADRÃO:** SIM  
**PAD:** ÚNICA  
**PAD1:** 0000  
**PAD2:** 11.50  
**PAD3:** 29.40  
**PAD4:** 54.94  
**PAD5:** 91.58  
**UNID:** U.I./L  
**DEC:** 2  
**LIM. LIN.MIN:** 0000  
**LIM. LIN. MAX:** 91.60  
**ABS. REAT. MIN:** \_\_\_\_\_  
**ABS. REAT. MAX:** \_\_\_\_\_  
**ABS. PAD. MIN:** \_\_\_\_\_  
**ABS. PAD. MAX:** \_\_\_\_\_  
**VR/VN MIN.:** \*\*\*  
**VR/VN MAX.:** \*\*\*

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

- TGP

**MODO:** P.F.  
**WL1:** 505  
**WL2:** \_\_\_\_\_  
**BLANK:** NÃO  
**BLK.AMOS/PAD:** NÃO/NÃO  
**CUB.FLUXO:** SIM  
**TEMP:** 37°C  
**VOL.ASP:** 0900  
**RETARDO:** 003  
**PADRÃO:** SIM  
**PAD:** ÚNICA  
**PAD1:** 0000  
**PAD2:** 13.50  
**PAD3:** 27.50

**PAD4:** 46.80  
**PAD5:** 72.30  
**UNID:** U.I./L  
**DEC:** 2  
**LIM. LIN.MIN:** 0000  
**LIM. LIN. MAX:** 72.35  
**ABS. REAT. MIN:** \_\_\_\_\_  
**ABS. REAT. MAX:** \_\_\_\_\_  
**ABS. PAD. MIN:** \_\_\_\_\_  
**ABS. PAD. MAX:** \_\_\_\_\_  
**VR/VN MIN.:** \*\*\*  
**VR/VN MAX.:** \*\*\*

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	200
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	1000
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.254
ABS. PAD. MAX:	0.306
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	200
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0800
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.239
ABS. PAD. MAX:	0.290
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.**

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0007
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0014
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.219
ABS. PAD. MAX:	0.245
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000** é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## URATO ENZ. LÍQUIDO

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0007
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0014
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.203
ABS. PAD. MAX:	0.227
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BIO-2000** é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	620
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0080
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0280
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.050
ABS. PAD. MIN:	0.820
ABS. PAD. MAX:	0.902
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-2000 é marca registrada de BIOPLUS.

REVISÃO: 18 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## URÉIA - UV

#### . SORO/PLASMA

MODO:	T.F.
WL1:	340
WL2:	—
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	030
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	80
UNID:	mg/dL
DEC:	0
INT. CIN:	060
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	200
DIR:	DECR
ABS. REAT. MIN:	1.000
ABS. REAT. MAX:	2.000
ABS. PAD. MIN:	0.140
ABS. PAD. MAX:	0.184
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

\*\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-2000 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 18 (02/2009)